



Deixaram tudo e o seguiram

Deus Pai nos reúne

- A** – Irmãos e irmãs, o Senhor nos comunica o seu amor e nos faz testemunhas da alegria do Evangelho. Iniciemos este momento de oração e reflexão cantando:
- T** – **Em nome do Pai...**
- L1**– A chegada da Boa Nova do Senhor Jesus é uma graça para toda a humanidade. Por isso, acreditamos que o Evangelho diz respeito a todas as famílias.
- T** – **Espírito Santo de Deus, suscitai em nossos corações o desejo de ouvir com atenção o Evangelho e sentir vossa presença em nossos irmãos.**

Para começo de conversa

- A** – Cremos que a família é o tesouro mais precioso de uma sociedade. Todo o bem que construímos ou ganhamos exige de nós zelo e comprometimento para cuidar. Na vida em família devemos cultivar a beleza e cuidar das fragilidades para proteger e guardar a riqueza dada pelo Criador.
- T** – **O companheiro sofre com o amigo e no momento da luta ele toma o escudo. (Eclo 37,5)**
- L2**– A vida em família nos faz corresponsáveis uns pelos outros. A família é um grupo de pessoas que, às vezes, apresenta dificuldades de convivência. São os chamados conflitos familiares, como a falta de comunicação e a não aceitação do outro. As dificuldades jamais devem limitar nossas forças em credi-

tar na chegada de um tempo novo. O encontro com Jesus nos dá vigor de lutar e acreditar na família e nos faz capazes de transformar tudo e todos.

T – Senhor Jesus, vinde ao nosso encontro e dai discernimento, paz e esperança para nossas famílias.

Ouvir para aprender

A – A Igreja da América Latina e Caribe, reunida em Conferência Geral do Episcopado em 2007, com a presença do Papa Bento XVI na abertura, publicou o Documento de Aparecida. Esse documento tem como objetivo estimular a ação missionária dos católicos em nosso continente. Toda ação da Igreja nasce do encontro com o seu Mestre.

L1 – O acontecimento de Cristo é, portanto, o início desse sujeito novo que surge na história e a quem chamamos discípulo: Não se começa a ser cristão por uma decisão ética ou uma grande ideia, mas através do encontro com um acontecimento, com uma Pessoa, que dá um novo horizonte à vida e, com isso, uma orientação decisiva. Isso é justamente o que, com apresentações diferentes, todos os evangelhos nos têm conservado como sendo o início do cristianismo: um encontro de fé com a pessoa de Jesus. (Documento de Aparecida, n. 243)

Atentos à Palavra de Deus

A – Distante da Palavra de Deus, a família navega num mar de incertezas, em caminhos obscuros, sem direção e sentido de existir. A leitura da Palavra faz o cristão abandonar-se em Deus, permitindo avançar e escutar a voz do Senhor para as águas mais profundas.

T – O convite do Senhor é a iniciativa amorosa com que Deus vem ao nosso encontro e nos convida a entrar num grande projeto. (Papa Francisco)

Canto de acolhida da Palavra

L2 – Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (1,16-20).

Ampliando a reflexão

- A** – A cidade de Aparecida testemunhou um tempo especial da graça de Deus durante a quinta conferência episcopal latino-americana e caribenha. Nessa reunião, os bispos reconheceram os desafios que a Igreja enfrenta: o continente com maior número de católicos é também o que tem maior desigualdade social e a Igreja perde força com o abandono da fé por parte de alguns.
- T** – **Eu confiei na tua misericórdia. Alegre-se meu coração na tua salvação e cante ao Senhor pelo bem que me fez. (Sl 13,6)**
- L1**– As muitas ideologias distraem e perturbam os olhares das pessoas. Jesus, passando pela margem do lago de Genesaré, concentrando seu olhar viu aqueles pescadores. Eles também puderam olhar para Jesus.
- T** – **Deixando as redes, eles imediatamente o seguiram. (Mc 1,18)**
- L2**– A admiração pela pessoa de Jesus, seu chamado e seu olhar de amor despertam uma resposta consciente e livre desde o mais íntimo do coração do discípulo, uma adesão total a sua pessoa ao saber que Cristo o chama pelo nome (Documento de Aparecida, n. 136). O encontro com Jesus é um fato magnífico e surpreendente que a razão não consegue explicar. A abertura ao encontro com Cristo ocorre quando o nosso olhar busca uma direção.
- T** – **Senhor Jesus, olhastes para nós com ternura e amor, queremos, pois, seguir-vos fielmente onde fordes.**
- L1**– Jesus chama alguns para compartilhar o seu estilo de vida. Cada membro da família é convidado a conhecer Jesus e a construir uma relação de intimidade com o Mestre. Na companhia do jovem galileu, os primeiros discípulos são desafiados a compreender o sentido da ação dele. Eles devem saber quem é esse que promete transformar a vida de cada um.
- T** – **Senhor, vós me olhastes nos olhos e a sorrir pronunciastes o meu nome. Junto a vós buscarei outro mar.**
- L2**– Os evangelhos apresentam o convite aos primeiros discípulos acontecendo em ambiente familiar: Pedro e André eram irmãos, Tiago e João também. Isto significa muito para nós, pois o chamado de Deus é, ao mesmo tempo, pessoal e comunitário. Mais adiante, o evangelista Marcos apresenta Pedro levando Jesus até a sua casa. Ali sua sogra se encontrava aca-

mada, com febre. Aproximando-se dela, Jesus a faz levantar e a febre vai embora.

T – Hoje precisamos ter a audácia de Pedro: levar Jesus até as nossas casas através da Palavra de Deus e dos Sacramentos de Salvação.

Vamos partilhar

A – O encontro com Jesus Cristo é uma boa notícia para todos nós. Juntos vamos refletir e partilhar sobre nossa fé.

1. O que mais chamou a sua atenção no Evangelho que escutamos neste encontro?
2. O que você tem feito para sua família ter o encontro com a Pessoa de Jesus?

Canto

Nossa prece confiante

A – A família, ao escutar o Evangelho, cresce em fidelidade a Deus. Supliquemos ao Senhor Jesus que venha ao nosso encontro:

T – Senhor, chamaste-me, aqui estou.

L1 – Para que as famílias sintam a força da atração e do fascínio de Jesus que nos chama constantemente para assumir uma vida nova, digamos:

L2 – Para que nas famílias a convivência com o Divino Mestre seja causa de alegria a ser compartilhada com todos os membros do lar, digamos:

(outros pedidos da comunidade)

A – Nossa prece continua implorando a vinda do Reino de Deus, rezando:

T – Pai nosso... Ave, Maria... Glória ao Pai...

Deus Pai nos envia

A – Chegamos ao fim do nosso primeiro encontro, vamos juntos rezar a Oração à Sagrada Família de Nazaré na pág. 22.

Canto final